

Instituto Pan-Americano de Geografia e História

Na sede do Conselho Nacional de Geografia, realizaram-se, de 30 de julho a 4 de agosto do corrente ano, os trabalhos da 5ª sessão da Reunião da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, sob a direção do Engº FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES, presidente da referida Comissão e representante nacional do Brasil

Dêsse certame participaram, além do presidente do I P G H general CAÑAS MONTALVA, representantes de vários países do continente, conforme a relação abaixo: Comissão de Geografia do I P G H — Engº FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES — Presidente; Prof. ORLANDO VALVERDE — Secretário; Dr LAFAYETTE PEREIRA GUIMARÃES — Secretário-Assistente; Sr CARLOS PEDROSA — Secretário da *Revista Geográfica*; Bolívia — Dr HERNÁN MUÑOZ REYES; Cap. REYNALDO SALGUEIRO — Suplente; Brasil — Engº FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES; Chile — Gen RAMÓN CAÑAS MONTALVA; Equador — Cel. NELSON PAZ Y MIÑO; Cel. MARCO BUSTAMANTE — Suplente; Estados Unidos — Prof. PRESTON E. JAMES; Prof. CLARENCE JONES — Suplente; Prof. ARTHUR L. BURT — Suplente; Guatemala — Engº CLAUDIO URRURIA EVANS; México — Sr. RAFAEL URDANETA; República Dominicana — Sr. JOSÉ VILLANUEVA JUNIOR; Comité de Classificação e Uso da Terra — Prof. PRESTON E. JAMES — Presidente; Comité de Ensino e Textos — Prof. CARLOS DELGADO DE CARVALHO — Presidente; Grupo de Trabalho de Mapas de População — Prof. CLARENCE JONES — Presidente

Incluiu o temário problemas ligados ao mapeamento de uso da terra, à densidade demográfica, ao ensino da Geografia, ao aproveitamento dos recursos naturais, à difusão cultural, à divisão territorial dos países americanos, ao intercâmbio de dados científicos e muitos outros pertinentes à Geografia

Os resultados dos trabalhos foram substanciados em resoluções, que figurarão na agenda da próxima Reunião de Consulta sobre Geografia, a realizar-se em Quito, em outubro de 1957, sob os auspícios da mesma Comissão.

Do relatório apresentado pelo observador do C N G constam as seguintes resoluções de interesse aprovadas naquela reunião:

1) *Secção de Sismologia e Gravimetria:*

1-a — No que se refere a Gravimetria, os trabalhos no Brasil deverão ser intensificados, com a participação nos mesmos do Observatório Nacional e do Conselho Nacional de Geografia, em mútua colaboração, de forma a evitar-se dispersão e duplicação de esforços, no sentido de obter-se no mais curto prazo possível a cobertura do país com uma rede de estações gravimétricas obtidas por determinações relativas

1-b — O Conselho Nacional de Geografia encarregar-se-á das determinações de posições geográficas necessárias para o cálculo de anomalias

2) *Secção de Latitudes e Longitudes:*

O C.N.G. deverá cooperar com o Observatório de São Paulo (Instituto Astronômico Geofísico), nas observações lunares, segundo o programa de MARKOWTZ.

3) *Comentário:*

Com relação ao item 1-a (Gravimetria), poderá ser adotado o plano já elaborado desde 1954 e que, em linhas gerais, vem sendo seguido pelo Observatório Nacional, cumprindo apenas adotar as precauções necessárias para evitar duplicação.

Com relação ao item 1-b (Coordenadas geográficas), será necessário um planejamento específico e possivelmente reforço dos recursos da DC/SB

Quanto ao item 2 (Programa lunar), seria conveniente que fôsem assentadas e consignadas oficialmente as bases de cooperação, mediante troca de correspondência entre o secretário-geral e o diretor do IAG-SP.

4) *Pêndulo de Cambridge:*

Além do acima exposto, prevê-se para o ano de 1957 a realização de uma Campanha de Observações com o Pêndulo de Cam-

brige no hemisfério ocidental, incluindo quase todos os países do hemisfério e interessando particularmente ao Brasil, onde deverão ficar localizadas 5 estações: Belém, Recife, Rio de Janeiro, Goiânia e Pôrto Ale-

gre Tais estações teriam extraordinária importância como pontos de apoio dos levantamentos mencionados no item 1-a, visto que reduziriam a propagação do erro das observações com gravímetros

X Congresso Brasileiro de Geologia

Na semana de 4 a 10 de novembro do corrente ano, realizou-se em Volta Redonda e no Rio de Janeiro o X Congresso anual da Sociedade Brasileira de Geologia

No dia 4 os congressistas visitaram a jazida de folhelhos pirobetuminosos e a usina experimental de destilação da Petrobiás, em Tiembé, SP, durante a tarde. À noite, após o jantar oferecido pela Cia Siderúrgica Nacional, no Hotel Bela Vista, em Volta Redonda, deu-se a inauguração solene do Congresso. Na ocasião discursavam os Srs OTHON HENRY LEONARDOS, presidente da Comissão Organizadora do X Congresso, JESUÍNO FELICÍSSIMO JÚNIOR, presidente da Sociedade Brasileira de Geologia. Finalmente o Cel JANARI NUNES, presidente da Petrobiás, pronunciou uma conferência sobre as atividades da empresa que dirige

No dia seguinte foram visitadas as instalações da Cia Estanífera do Brasil e da Cia Siderúrgica Nacional

As excursões tiveram início no dia 6 com uma visita ao maciço do Itatiaia, singular pela sua topografia e pela natureza das rochas. Como de costume, a Sociedade Brasileira de Geologia ofereceu aos associados guias das excursões programadas, publicados em avulso da revista *Mineração e Metalurgia*, vol. XXIV, n.º 143. O Prof. RUI OSÓRIO DE FREITAS, docente de Mineralogia e Geologia da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, escreveu sobre a "*Tectônica e a Geologia do Vale do Paraíba*"; o Lic. SÉRGIO MEZZALANA sobre "*Descobertas Paleontológicas da Região de Taubaté-Tremembé, SP*"; o Prof. AZIZ NACIB AB' SABER, da Universidade de São Paulo, sobre o "*Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Aredores de São Paulo*"; o Dr. KARL BEURLIN, geólogo da Divisão de Geologia e Mineralogia do D N P M sobre a "*Geologia da Bacia de Itaboraí, RJ*"; a Lic. NICÉIA MAGGESSI TRINDADE, da Faculdade Nacional de Filosofia, sobre "*Invertebrados Fósseis da Bacia Calcária de São*

José de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro"; o Sr. FRIEDRICH W SOMMER, da Divisão de Geologia e Mineralogia do D N P M, sobre "*Vestígios de Fósseis Vegetais na Bacia Calcária de São José de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro*" e o Dr. MOACIR VIANA COUTINHO, da Universidade de São Paulo, sobre a "*Petrografia do Maciço Alcalino do Itatiaia*".

À noite houve uma discussão, durante a sessão de debates, sobre a ação euglacial ou periglacial no maciço do Itatiaia, dominando a opinião de que as Agulhas Negras sofrem uma ação de dissolução química pluvial, combinada com um desmonte por intemperismo físico facilitado pelas diáclases

No dia 7, às 12,00 horas, o Museu Nacional ofereceu um almôço aos congressistas, após uma demorada visita às exposições de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Os congressistas foram saudados pelo Dr. EMANUEL AZEVEDO MARTINS; agradeceu a homenagem o Prof. Dr. VIKTOR LEINZ, da Universidade de São Paulo. Seguiu-se uma conferência do paleontologista CARLOS DE PAULA COUTO sobre "*Paleontologia das Bacias Terciárias do Vale do Paraíba e Itaboraí*".

No dia 8 o Congresso instalou-se às 9,00 horas no anfiteatro da Escola Nacional de Engenharia. Proferiu uma palestra o geólogo Dr. JOHN VAN NOSTRAND DORR, II, do United States Geological Survey, versando a "*Divisão do Precambiano no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais*". A seguir o Prof. Dr. VIKTOR LEINZ fez uma conferência sobre a "*Formação de Geólogos*".

Nesse mesmo dia, à tarde, no auditório do Departamento Nacional da Produção Mineral, instalou-se outra sessão de debates falando o Dr. KARL BEURLIN sobre "*A Série Aquidauana em Mato Grosso*", o Prof. FRANCIS RUELLAN sobre "*Relêvo no Território de Rio Branco*"; e HEINZ EBERT, sobre a "*Geologia da Bacia do Rio das Mortes*".